

Economia do Estado cresce 1,6% no primeiro semestre



A economia do Paraná confirmou a tendência de retomada e fechou o primeiro semestre com crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano passado. No fim do primeiro semestre, o Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná somava R\$ 233,86 bilhões. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (12) pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social (Ipardes).

“Com dois trimestres seguidos de crescimento, pode se dizer que o Paraná tecnicamente saiu da recessão”, diz Julio Suzuki Júnior, diretor-presidente do Ipardes. No primeiro trimestre de 2017, a economia do Estado cresceu 2,5% e, no segundo, 0,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O resultado dos dois primeiros trimestres marca a retomada do crescimento da economia do Estado, depois de oito trimestres de queda. O PIB do ano de 2016 fechou com retração de 2,6%.

MELHOR QUE A MÉDIA - O desempenho paranaense, fortemente influenciado pelo crescimento da agropecuária, ficou acima da média da economia brasileira. O PIB do Brasil teve variação nula no primeiro semestre, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

São Paulo, maior economia do País, por sua vez, registrou uma retração de 1,2% no PIB no primeiro semestre, de acordo com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade).

“O Paraná vem consolidando a retomada do crescimento, enquanto que no Brasil esse movimento ainda é marcado por muita oscilação”, diz Suzuki Júnior.

AGROPECUÁRIA - No Paraná, destaque para a produção de soja, milho, fumo e feijão, que puxaram o crescimento de 13,6% na agropecuária no primeiro semestre. A indústria, por sua vez, cresceu 1,3%, influenciada pelos setores de máquinas e equipamentos, veículos automotores e autopeças. O setor de serviços registrou variação negativa de 0,8%, em função da retração de atividades financeiras e serviços de informática e comunicação.

ENERGIA - A alta de 0,1% registrada no PIB do Paraná no segundo trimestre, em relação ao mesmo período de 2016, foi,

nesta comparação, mais tímida que o nacional (0,3%), em função, principalmente, da queda na geração de energia elétrica devido à escassez de chuvas no Estado. A agropecuária cresceu 11,4%, a indústria 0,1% e os serviços tiveram queda de 1,5%.

BOX

Crescimento deverá ser de 1,5% em 2017

O bom desempenho da economia no primeiro semestre deve contribuir para que o Estado feche o ano com crescimento do PIB. A projeção do Iparde é de um avanço de 1,5% no PIB paranaense em 2017. Uma outra estimativa, do banco Santander, aponta para um crescimento de 1,7% para a economia do Estado.

“Embora a contribuição da agropecuária no segundo semestre seja menor, devido ao fim da safra, a nossa expectativa é de reação do setor de serviços com o aumento do consumo das famílias, o que deve contribuir para que o Estado tenha números positivos no PIB nos próximos meses”, diz o presidente do Iparde, Júlio Suzuki Júnior.

Na sua avaliação, um indicador da consistência da retomada da economia está no crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres. Nessa comparação, houve expansão de 0,2% do PIB estadual em relação aos quatro trimestres anteriores.

No acumulado dos quatro trimestres, a agropecuária paranaense cresceu 7,8%, a indústria, 1,1% e o setor de serviços teve queda de 1,4%.

DOZE MESES - O PIB do Paraná somou R\$ 401,8 bilhões no acumulado dos 12 meses, o que correspondeu a 6,2% do total do Brasil. Por setor, a participação do Paraná foi de 12,2% na agropecuária nacional, de 7,2% na indústria e de 5,5% nos serviços do País.

Fonte: AEN